

## CIDADES

FARO, 40 A 50 KM AO LARGO DA COSTA

# Primeiro poço para exploração de gás arranca em outubro

**CONSÓRCIO** Repsol/Partex detém a concessão para exploração de hidrocarbonetos em quatro zonas ao largo da costa sul  
**GARANTIA** Presidente da Partex, António Costa Silva, disse ontem, em entrevista, que “está tudo pronto para avançar”

JOÃO MIRA GODINHO

O primeiro poço para exploração de gás no Algarve deve começar a ser perfurado em outubro. Esta foi, pelo menos, a intenção avançada, ontem, por António Costa Silva, presidente da Partex, que garantiu que “está tudo pronto para avançar”.

Numa extensa entrevista à Antena 1, o responsável adiantou que o poço vai ser feito 40 a 50 km ao largo de Faro. Para já, os trabalhos serão apenas para avaliar as potencialidades de exploração comercial do local, com um barco a fazer a perfuração, “durante 30 a 40 dias”.

## RESPONSÁVEL GARANTE QUE NÃO VAI HAVER PLATAFORMAS NO MAR

Caso se confirme a existência de reservas de gás que justifiquem a extração, “não vai haver nenhuma plataforma, no meio do mar, à frente das praias”, assegurou António Costa Silva. “Será como no golfo de Cádiz, no fundo do mar é colocado um coletor e as li-



Protestos têm sido realizados contra a exploração de hidrocarbonetos

nhas de escoamento do fluido para terra”, explicou.

Referindo que é “um defensor das questões ambientais”, o presidente da Partex referiu ainda que, desde que o contrato foi assinado, em 2011, foram já realizadas “as campanhas sísmicas que tinham de ser feitas e um estudo ambiental muito detalhado” que entregou às autoridades nacionais.

O consórcio Repsol/Partex é detentor da concessão para exploração de hidrocarbonetos (petróleo e gás) em quatro zonas ao largo de toda a costa sul. Existem ainda duas áreas também no mar, na costa oeste do Algarve, que foram concessionadas ao consórcio ENI/Galp. E duas outras áreas, em terra, concessionadas à PortFuel (do empresário e ex-presidente do Sporting Sousa Cintra) – uma em Aljezur, outra em Tavira. Na costa alentejana, há uma zona concessionada à ENI/Galp.

A intenção de exploração de gás e petróleo no Algarve tem sido alvo de forte contestação, tanto de populares como de entidades oficiais (ver caixa). ●

## AMAL ameaça com tribunal para travar processo



Autarca Jorge Botelho

Esta notícia surge precisamente um mês depois da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) ter anunciado que vai recorrer aos tribunais para travar o processo de exploração de petróleo e gás. “O modelo de desenvolvimento do Algarve é incompatível com a exploração de petróleo”, defendeu o presidente da AMAL, Jorge Botelho. ●

V. R. STº ANTONIO, CONCURSO

## 10 milhões para limpeza

A Câmara de Vila Real de Santo António acaba de lançar um concurso público, com o valor base de mais de 10 milhões de euros, para a aquisição de serviços de limpeza e de recolha de lixo em todo o concelho. O prazo de execução dos trabalhos estende-se por um período de 8 anos.

A empresa vencedora ficará

responsável pela recolha de resíduos sólidos, de objetos de grande dimensão e de resíduos verdes, bem como lavagem de contentores, limpeza de praias e ribeiras do município. Segundo o concurso, o principal critério para a escolha da empresa vencedora prende-se com a proposta economicamente mais vantajosa. ● J.C.E.



Câmara de V. R. Stº António

OLHÃO, 600 MIL EUROS

## Intervenção na rede viária de Quelfes avança

Uma intervenção que prevê a repavimentação e beneficiação profunda da rede viária de Quelfes, no concelho de Olhão, vai avançar ao longo dos “próximos tempos”, anunciou a autarquia.

As obras, avaliadas em cerca

de 600 mil euros, vão incidir no caminho municipal 516-3, entre Olhão, Brancanes e Poço Longo (trabalhos já em curso e com prazo de execução de 90 dias), no caminho do Buraco, no caminho da Ponte Velha de Quelfes, no caminho do Euro-pontal/Espanha e na travessia de Quelfes da EN398 (estas intervenções com prazo de execução de 150 dias). “Trata-se de empreitadas prioritárias”, adianta a autarquia. ● J.M.G.